



Com o apoio de



Quadros de Financiamento Nacionais Integrados & Orçamentos Abertos para o Desenvolvimento Sustentável em África

27-30 de Setembro de 2022 - Abuja, Nigéria

Antecedentes

Ao longo de 2020 e 2021, à medida que a pandemia de Covid-19 lidou com os choques tanto para as perspectivas de desenvolvimento sustentável como para os meios de financiamento da recuperação e do progresso a médio e longo prazo, cresceu o interesse pelo financiamento nacional integrado. O continente africano tem liderado o número de países que se voluntariaram para aderir à iniciativa do Quadro Integrado de Financiamento Nacional (INFF). Actualmente, mais de 40 países da África Subsaariana (AS) estão agora a utilizar esta abordagem.

Os quadros integrados de financiamento nacional (INFF) foram introduzidos pela primeira vez pelos Estados membros da ONU na Agenda de Acção de Adis Abeba de 2015 como uma abordagem liderada pelo país para reforçar o financiamento público e privado para o desenvolvimento sustentável. Os INFF oferecem um quadro para reunir as políticas utilizadas para mobilizar e governar o financiamento público e privado. Ajudam os governos a alinhar e a reforçar a contribuição das políticas de financiamento para a implementação dos planos nacionais de desenvolvimento. Aprofundam as ligações entre as áreas políticas de financiamento e ajudam a construir uma maior colaboração entre os actores públicos e privados.

Os processos nacionais para adaptar e tornar operacionais os INFF através de instituições nacionais estão a avançar. Um número crescente de países está a chegar à fase de definição de um Roteiro INFF. Até ao final deste ano, 22 países terão desenvolvido uma Estratégia de Financiamento que identifica reformas associadas à orçamentação, tributação, dívida pública, investimento, cooperação para o desenvolvimento, desenvolvimento do sector privado, investimento da diáspora, remessas, etc.

Um dos pilares estratégicos do processo INFF está ligado à monitorização e supervisão do financiamento¹, com particular ênfase na promoção da transparência ao longo de todo o ciclo orçamental. A abertura orçamental na SSA tem registado progressos significativos ao longo da última década. O recentemente lançado [Open Budget](#)

¹ Isto inclui ligações com os blocos 3 (monitorização e revisão) e 4 (governança e coordenação) dos INFFs



[Survey 2021](#) relatou que a pontuação média de transparência recebida pelos países da região estava no seu nível mais elevado desde que o inquérito foi fundado em 2006. Para os 16 países avaliados em cada ronda entre 2008 e 2021, a pontuação média de transparência aumentou 16 pontos (ou um salto de cerca de 70%), tornando a SSA um dos melhores melhoradores regionais do mundo durante esse período. Estas melhorias foram conseguidas a partir de uma base baixa, no entanto, e muito trabalho continua a ser confirmado através dos diferentes roteiros relacionados com o INFF.

Um conjunto crescente de provas mostra que os países que têm sistemas orçamentais mais abertos têm democracias mais fortes, maior equidade e melhores resultados em termos de desenvolvimento.² Níveis mais elevados de transparência estão também associados a níveis de dívida mais baixos e a uma melhor gestão da dívida, projecções de receitas mais precisas e melhores notações de crédito, o que, por sua vez, pode ajudar a atrair investimento e a reduzir os custos dos empréstimos soberanos. Uma maior participação pública na elaboração do orçamento pode também levar a despesas mais eficientes e eficazes dos recursos públicos para as prioridades alinhadas com os GDS. É evidente que melhorar o progresso do capital humano e do desenvolvimento sustentável requer uma maior transparência orçamental, mecanismos para que o público contribua para os processos orçamentais, e supervisão parlamentar e de auditoria.

As decisões relativas a despesas dirigidas à recuperação nacional afectam se e como os governos constroem de novo economias e sociedades mais equitativas que sejam também resistentes às alterações climáticas e produzam resultados em relação aos ODS. Em África, como noutras partes do mundo, os esforços para promover práticas orçamentais abertas - através de sistemas que sejam transparentes, abertos ao envolvimento e escrutínio público, e que recebam uma forte supervisão de instituições independentes - têm contribuído para despesas mais eficientes e melhores resultados no capital humano.

Neste contexto, a partir do terceiro dia do seminário, aos funcionários governamentais juntar-se-ão os investigadores da sociedade civil dos seus países da Open Budget Survey. Juntos, farão o balanço dos investimentos dos países em capital humano e da abertura dos seus orçamentos. Desenvolverão também projectos de planos de acção a nível nacional para melhorar a abertura orçamental e aumentar o apoio aos sectores sociais e aos esforços para combater as alterações climáticas.

Dois anos e meio após os compromissos iniciais assumidos pelos pioneiros do INFF para tornar operacional a abordagem INFF, e numa altura em que muitos países irão lançar as suas estratégias de financiamento e introduzir reformas financeiras específicas relacionadas com o financiamento público ou privado, é importante reunir de novo, reflectir e planear o futuro. O seminário regional proposto de quatro dias, conduzido no âmbito do Mecanismo INFF e da iniciativa de transparência orçamental regional, reunirá a comunidade de prática do INFF africano, juntamente com outros decisores de alto nível, para partilhar experiências em curso na elaboração de Estratégias de Financiamento, na criação de Diálogos de Financiamento dos GDS e na implementação de reformas orçamentais abertas. O evento irá também discutir tópicos emergentes - gestão do risco de desastres e a agenda verde/climática, descentralização fiscal, promoção de uma recuperação centrada no ser humano e verde no meio de múltiplos choques (a pandemia, eventos climáticos, conflitos, volatilidade macroeconómica, austeridade fiscal), etc.

Objectivos do Workshop

1. Reforçar as capacidades dos funcionários governamentais, do pessoal da ONU e de outras partes interessadas com especial ênfase na criação de Diálogos de Financiamento dos GDS, no desenvolvimento de Estratégias de Financiamento e na promoção da abertura orçamental.³

² IBP (2022) [Inquérito orçamental aberto 2021](#).

³ De acordo com os blocos de construção 2, 3 e 4 da Metodologia INFF, respectivamente.



2. Promover a partilha de conhecimentos entre países, incluindo a troca de ideias em torno das lições aprendidas e dos "não" e "não".
3. Gerar um diálogo regional em torno de tendências e questões emergentes que afectam o lançamento de INFF e reformas orçamentais abertas.

Metodologia e avaliação

O seminário será realizado durante quatro dias num formato híbrido. Os participantes terão acesso a um ambiente de aprendizagem virtual antes do workshop, e os detalhes da videoconferência Zoom serão partilhados em devido tempo. A interpretação simultânea estará disponível em inglês, francês e português. Todas as gravações, módulos e materiais serão disponibilizados online aos participantes no final do workshop.

As avaliações serão conduzidas no início e no fim para verificar os conhecimentos especializados adquiridos pelos participantes. Os participantes serão também convidados a dar feedback sobre as sessões no final do workshop.

Público-alvo

O seminário foi concebido principalmente para altos funcionários e pontos focais INFF dos governos da AS, incluindo os que trabalham nos ministérios das finanças, do planeamento e do desenvolvimento económico. Investigadores de instituições académicas, outros intervenientes regionais, incluindo agências das Nações Unidas, IFIs e UE e representantes da sociedade civil também beneficiarão do workshop. Os convites para nomear participantes governamentais serão enviados através de Gabinetes Coordenadores Residentes, enquanto que os convites para parceiros regionais e OSC serão enviados através dos pontos focais ECA, PNUD, UNICEF e International Budget Partnership (IBP).

Para mais informações, por favor contacte a Sra. Orria Goni (orria.goni@undp.org), Sra. Farzana Sharmin (sharmin@un.org), Sr. Matthew Cummins (mcummins@unicef.org) e Sr. David Robins (drobins@internationalbudget.org).



Quadros de Financiamento Nacionais Integrados & Orçamentos Abertos para o Desenvolvimento Sustentável em África

Dia 1 - terça-feira, 27 de Setembro de 2022	
8:30 – 9:00	Registo e Café/Tea
9:00 – 10:30	<p>Comentários de boas-vindas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sr. Matthias Schmale, Coordenador Residente da ONU na Nigéria • Sr. Mohamed Yahya, Representante Residente do PNUD na Nigéria/Ayodele Odusola, Africa Sustainable Finance Hub, PNUD • Representante da UNICEF na Nigéria • Sr. Adam Elhiraika, Director da Divisão de Macroeconomia e Governação, UNECA • Sharon Spiegel, Chefe do Departamento de Análise Política e Desenvolvimento, Gabinete de Financiamento para o Desenvolvimento Sustentável, UNDESA • Representante do INFF Facility (delegado da UE TBC) <p>Comentários de boas-vindas do Governo anfitrião</p> <ul style="list-style-type: none"> • Zainab Shamsuna Ahmed, Ministra das Finanças, Orçamento e Planeamento Nacional da República Federal da Nigéria • Princesa Adejoke Orelope-Adefulire, SSAP-SDGs, República Federal da Nigéria <p>Revisão da Agenda</p> <p><i>Moderador: Orria Goni (UNDP)</i></p>
10:30 – 11:00	INTERVALO CAFÉ/CHÁ
11:00 – 12:30	<p>Definição da fase de financiamento do desenvolvimento em África</p> <ul style="list-style-type: none"> • As perspectivas de financiamento: Gamal Ibrahim, Chefe da Divisão de Governação Económica e Finanças Públicas, UNECA • A paisagem INFF: Orria Goni, UNDP • As instalações da INFF: Tom Beloe, PNUD • Grupos de trabalho e Perguntas e Respostas: Moderador <p><i>Moderador: Natalia Aristizabal Mora (UNDESA)</i></p>
12:30 – 14:00	FOLHA DE ALMOÇO
14:00 – 15:00	<p>Experiências dos países na fase inicial do INFF e roteiros</p> <ul style="list-style-type: none"> • TBD do Botsuana • Burkina Faso TBD • Guinee TBD • Grupos de trabalho e Perguntas e Respostas: Moderador <p><i>Moderador: Farzana Sharmin (UNECA)</i></p>
15:00 – 15:15	INTERVALO CAFÉ/CHÁ
15:15 – 16:30	<p>Estratégias de Financiamento SDG</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visão geral: Yanis Kuhn Von Burgsdorff, UNDESA • Experiências do país: <ul style="list-style-type: none"> ○ Comores TBD ○ Nigéria TBD ○ TBD do Malawi ○ Tanzânia TBD • Grupos de trabalho e Perguntas e Respostas: Moderador



	<i>Moderador: Tom Beloe (UNDP)</i>
16:30 – 17:30	<p>Preparação do Mercado INFF do país</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada país prepara um "stand" para mostrar o seu processo INFF - resumindo as principais etapas e marcos alcançados, propondo conhecimentos especializados numa área para um maior intercâmbio Sul-Sul (onde o país poderia conduzir), e identificando o que gostariam de aprender de outros países <p><i>Facilitadores: Ankun Liu, Ana-Maria Beldiga e Desma Natome (UNDP)</i></p>
17:30 – 17:45	<p>Embrulho <i>Orria Goni (UNDP)</i></p>
GRUPO DINNER	
Dia 2 - Quarta-feira, 28 de Setembro de 2022	
9:00 – 10:30	<p>Mercado INFF</p> <ul style="list-style-type: none"> • Haverá um representante de um país no "stand" enquanto os outros rodam <p><i>Facilitadores: Ankun Liu, Ana-Maria Beldiga e Desma Natome (UNDP)</i></p>
10:30 – 11:00	INTERVALO CAFÉ/CHÁ
11:00 – 12:00	<p>Discussões Temáticas: Integração do clima no processo INFF</p> <ul style="list-style-type: none"> • INFF e Relatório de Mergulho Profundo sobre as Alterações Climáticas: Natalia Aristizabal Mora (UNDESA) • COP 27 - Africa Climate Week key takeaways: Gabão (país anfitrião) • Estratégias de financiamento da CND: Jean Paul Adam (UNECA) - caso de Moçambique, Zimbabué, Eswatini • Grupos de trabalho e Perguntas e Respostas: Moderador <p><i>Moderador: Daisy Mukarakate (UNDP)</i></p>
12:00 – 13:00	<p>Discussão Temática: Libertar o Capital Privado como parte das Estratégias de Financiamento e do processo INFF</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundo de Investimento Verde do Ruanda: Ruanda • Reflectindo a IOA em Estratégias de Financiamento (Mapeamento de Investidores): Malawi e Nigéria • Feiras de Investimento SDG - Edifício Pipeline: Gana • Grupos de trabalho e Perguntas e Respostas: Moderador <p><i>Moderador: Sonia Essobmadje (UNECA)</i></p>
13:00 – 14:00	FOLHA DE ALMOÇO
14:00 – 15:00	<p>Discussão Temática: Gestão da Dívida e Instrumentos de Dívida</p> <ul style="list-style-type: none"> • Títulos da SDG: Benim • Ligações verdes e da diáspora: Nigéria • Ligações sociais: Cabo Verde • Reestruturação da dívida: Zâmbia • Grupos de trabalho e Perguntas e Respostas: Moderador <p><i>Moderador: Oliver Schwank (UNDESA)</i></p>
15:00 – 15:30	INTERVALO CAFÉ/CHÁ
15:30 – 16:30	<p>Discussão Temática: Reformas relacionadas com impostos como parte dos processos INFF</p> <ul style="list-style-type: none"> • MTRS e INFF Mergulho Profundo: Ruanda (TBC) • Imposto para os SDG: Tanzânia • Reformas da GDH: ECA/UNCTAD • IBP Nigéria • Grupos de trabalho e Perguntas e Respostas: Moderador <p><i>Moderador: Orria Goni (UNDP)</i></p>



16:30 – 17:30	<p>Discussão Temática: Finanças Locais e Descentralização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de Embaixadores dos SDG a nível distrital na Serra Leoa • O Projecto de Devolução no Quénia TBC • O que os parceiros podem trazer a bordo - FMDV • Grupos de trabalho e Perguntas e Respostas: Moderador <p><i>Moderador: Bob Muchabaiwa (UNICEF)</i></p>
17:30 – 17:45	Embrulho
Dia 3	Quinta-feira, 29 de Setembro de 2022
9:00 – 10:00	<p>Orçamentos Abertos para Entregar os SDG</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução: Moderador (10 mins) • Perspectivas regionais: UNICEF e David Robins, IBP, incluindo uma actividade de grupo centrada na orçamentação de SDG (20 mins) • Perspectivas dos países: Gâmbia (10 mins) • Perspectivas da sociedade civil: Mary Afan, SWOFON e Austin Ndiokwelu (10 mins) • Trabalho em curso do PNUD a nível nacional sobre a orçamentação de SDG no contexto do INFF: Nohman Ishtiaq (10 min) <p><i>Moderador: Matthew Cummins (UNICEF)</i></p>
10:00 – 10:30	FOTOGRAFIA DE GRUPO E INTERVALO PARA CAFÉ OU CHÁ
10:30 – 12:30	<p>Inquérito orçamental aberto (OBS)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução: Moderador (5 mins) • O processo de investigação do Open Budget Survey: IBP (15 mins) • Tendências de abertura orçamental regional e boas práticas: IBP (30 mins) • P&R: Moderador (25 mins) • Resultados específicos de cada país: IBP, incluindo uma actividade de grupo (45 mins) <p><i>Moderador: Paul Quarles Van Ufford (UNICEF)</i></p>
12:30 – 13:30	FOLHA DE ALMOÇO
13:30 – 15:30	<p>Reformas e Inovações para Melhorar a Abertura Orçamental para o Desenvolvimento Sustentável</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução: Moderador • A ligação entre PFM e SDG: Kouakou Constant Joël Yoboué, Justiça Social, Costa do Marfim • Processos orçamentais abertos para os SDGs: Direction Générale du Budget e Social Watch Benin (TBC) • Governo e sociedade civil a trabalhar em conjunto para sustentar orçamentos abertos: Uganda • Melhorar a credibilidade orçamental para os ODS: Gana • PERGUNTAS E RESPOSTAS <p><i>Moderador: Nohman Ishtiaq (UNDP)</i></p>
15:30 – 16:00	INTERVALO PARA CAFÉ OU CHÁ
16:00 – 17:00	<p>Estratégias abertas de reforma orçamental</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perspectivas do Governo anfitrião: Nigéria DG Orçamento • Zimbabué: Utilização do inquérito orçamental aberto como instrumento para impulsionar a reforma, incluindo a orçamentação baseada em programas • África do Sul: As novas consultas pré-orçamento do Tesouro Nacional • Perspectivas da sociedade civil: Iniobong Usen, BudgIT Nigéria <p><i>Moderador: Orria Goni (UNDP)</i></p>
17:00 - 17:15	Embrulho <i>IBP</i>
	GRUPO DINNER



Dia 4	Sexta-feira, 30 de Setembro de 2022
9:00 – 9:15	Recapitulação <i>Natalia Aristizabal (UNDESA)</i>
9:15 – 12:00	Planeamento de acção para melhorar a abertura orçamental e o investimento em capital humano e uma recuperação verde <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar em grupos de países para desenvolver um projecto de plano de acção para melhorar as práticas orçamentais abertas e as suas ligações com o processo INFF em curso <p><i>Moderador: Michael Castro (UNICEF)</i></p>
12:00 – 13:00	ALMOÇO
13:00 – 14:15	Reflexões sobre o Plano de Acção <ul style="list-style-type: none"> • Introdução: Moderador (5 mins) • O pulso do país: 3 países (30 mins) • Desafios e oportunidades para o futuro: UNICEF e IBP (20 mins) • P&R: Moderador (20 mins) <p><i>Moderador: Alex Kreko (IBP)</i></p>
14:15 – 14:30	COFFEE BREAK (rápido)
14:30 – 15:45	Perspectivas e Marcos Globais de Financiamento e Transparência <ul style="list-style-type: none"> • Introdução: Moderador (5 mins) • UNICEF: Natalia Winder-Rossi (8 mins) • IBP: David Robins (8 mins) • FMI: TBD (8 mins) • UE: TBD (8 mins) • Embrulhar: Moderador (5 mins) <p><i>Moderador: Tom Beloe (UNDP)</i></p>
15:45 – 16:00	Observações finais <i>Governo da Nigéria</i>

*Todas as vezes são dadas a partir do Local da oficina

